

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



DIOCESANA DE LISBOA



Nº/Nr: 2016/CEP. 5131

3-5 CDL no Patriarcado

A CDL no serviço ao Patriarcado, em tempos de pandemia

6-8 GAS

Novos pedidos de apoio representam um aumento de 83% face ao ano de 2019

9-10 LAR da Bafureira

Um ano maior que os dias...

11-14 CLAIM Cascais

Pela inclusão, dignidade e realização dos sonhos dos imigrantes

15 LIGAR Pessoas e Serviços CRECHE CARITAS

Para que todos, vindos de longe, se sintam bem e em casa

16 LOJA SOLIDÁRIA

Aconchego do corpo e da casa de muitos

17-26 CÁRITAS PAROQUIAIS

Uma mão sempre presente, pronta e imediata

27-30 SEMANA NACIONAL

Um programa por concluir, interrompido pela pandemia

31-32 PARCERIAS

A cooperação fundamental à realização do bem-estar de todos

33-34 REPORTE CONTABILÍSTICO



Ficha Técnica

Propriedade e edição:

Caritas Diocesana de Lisboa

Design: André Paula

Manuel Paula

Gráfica: Olegário Fernandes S.A.

Produção: Julho 2021

Tiragem: 250 Ex.

Pág. Dupla: 400 Ex.

Cáritas Diocesana de Lisboa

Av. Sidónio Pais, 20, 5.º Dto. | 1050-215 Lisboa • Tel.: 213 573 386 | Fax: 213 573 565

Geral@caritalisboa.pt | www.caritalisboa.pt • www.facebook.com/CaritasLisboa

A Caritas Diocesana de Lisboa agradece com o coração à Administração da Gráfica Olegário Fernandes, ao senhor João Baeta e filha, Ana Baeta, a produção deste Relatório de Atividades, a dupla página que o sintetiza nos números, e os custos que lhes estão associados – uma generosa colaboração, já com alguns anos, e da qual a CDL muito se honra e orgulha.

O ABRAÇO QUE NUNCA DEIXAMOS DE DAR

Dando continuidade ao caminho pastoral percorrido em 2019, o Senhor Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente, escolheu a Caridade como tema para o Ano Pastoral de 2020, sendo seu propósito “Sair com Cristo ao Encontro de todas as periferias”, e “fazer da Igreja uma rede de relações fraternas”.

Neste espírito, e no âmbito do trabalho desenvolvido de ligação e de apoio às vigararias e paróquias, não só nos disponibilizámos, no imediato, para apoiar a organização e vivência de Semanas Vicariais da Caridade, como também, à semelhança dos últimos anos, procurámos celebrar e viver a Semana Nacional Cáritas de 2020 com uma particular vigararia da diocese, tendo-nos acolhido a de Loures-Odivelas, com a qual foi possível desenvolver um programa variado e mobilizador das comunidades paroquiais que a compõem.

Como Cáritas Diocesana, a nossa missão é a de desenvolver e dinamizar a atividade da Caridade no Patriarcado e, nesse sentido, prosseguimos as ações de sensibilização e formação das comunidades paroquiais, para que desenvolvam uma ação caritativa bem ancorada na Doutrina Social da Igreja e atenta às diversas expressões da pobreza, para as quais é necessário encontrar respostas. Por outro lado, procurámos alargar a rede de Cáritas Paroquiais, porque estamos certos de que seremos muito mais eficientes, eficazes e, sobretudo cristãos, se atuarmos como uma rede Cáritas, e não como um somatório de grupos paroquiais, isolados uns dos outros.

Infelizmente fomos surpreendidos por uma pandemia, que

nos impôs enormes limitações à normal prossecução da atividade da população portuguesa e mundial, pela via das necessárias medidas de proteção sanitária. Quando foi decretado o primeiro confinamento, a primeira consequência para a atividade da Caritas Diocesana de Lisboa (CDL) foi a interrupção da Semana Cáritas, que tinha apenas sido iniciada com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Senhor Cardeal-Patriarca. Mas o pior estava para vir e, muito rapidamente se manifestou. Com efeito, como é público e notório, o confinamento obrigou à interrupção abrupta da atividade de muitos setores, provocando a total ou parcial perda de rendimento de muitas famílias, gerando uma verdadeira emergência socioeconómica. Tal situação levou a CDL a tomar medidas para que as comunidades paroquiais e outros grupos de cristãos, que atuam no terreno, tivessem, da nossa parte, o apoio necessário à execução das suas atividades caritativas. Nesse sentido, decidimos de imediato reforçar o nosso orçamento para 700 mil euros, o dobro do valor do que vínhamos atribuindo, para mantermos o equilíbrio das contas. Considerando que uma das mais importantes funções da Cáritas é a de responder a emergências, o esforço financeiro foi possível porque a CDL tinha uma reserva para lidar com situações como a que ainda vivemos, infelizmente.



O apoio de emergência de 2020 dividiu-se principalmente nas seguintes medidas:

- Apoio a instituições com uma intervenção sócio-caritativa muito importante, e que subitamente se confrontaram com uma situação que excedia largamente a capacidade da estrutura de apoios disponíveis para fazer face às carências então existentes;
- Apoio à capacitação de infraestruturas existentes em paróquias, para que pudessem responder às novas necessidades no que respeita a carência alimentar;
- Apoio às paróquias, incluindo Centros Sociais Paroquiais. Este apoio assumiu formas diversas, designadamente, apoio financeiro direto, entrega de Tickets Restaurant para distribuição, entrega de computadores para os jovens poderem aceder ao ensino à distância, devido ao encerramento das escolas, entrega de equipamento de proteção individual (EPI) (particularmente relevante no início da pandemia, dada a sua escassez e ao crescimento desmesurado dos preços);
- Apoios concedidos a diversas instituições de solidariedade social, confrontadas com um brusco e enorme aumento de pedidos de auxílio.

Para além da emergência, a CDL manteve os apoios que vinha prestando no passado-recente, e continuou, apesar das limitações, um trabalho junto das paróquias para a edificação de grupos sócio-caritativos, aumentando assim o número de Cáritas Paroquiais que passaram a integrar a Rede Cáritas.

Por tudo o que aqui descrevemos, este foi um ano desafiante e muito difícil para todos os que, quer no corpo, como na alma, sofreram os efeitos desta insidiosa doença.

Esperamos ter correspondido ao que o Senhor Nosso Deus esperava de nós, no socorro aos nossos irmãos mais necessitados.

Luís Macieira Fragoso - Presidente CDL

Foto: Paróquia da Póvoa de Sto. Adrião. Eucaristia inaugural da Semana Nacional-Vicarial Cáritas | Loures-Odivelas, com D. Manuel Clemente, Diácono Alcino e Padre Carlos Fernandes, pároco da Póvoa © Câmara Municipal de Odivelas

A CDL NO SERVIÇO AO PATRIARCADO, EM TEMPOS DE PANDEMIA

Dar a conhecer a ação da Cáritas, fortalecer a ação socio caritativa das paróquias e criar novas Cáritas Paroquiais, através da mobilização e formação de voluntários para essa causa, foram objetivos dos regulares contactos mantidos, ao longo do ano, com os vigários e párocos da diocese. As Cáritas Paroquiais já existentes, para além de potenciar a sua ação com ajudas em dinheiro e outros bens, a CDL ofereceu espaços de partilha sobre a resposta aos efeitos da pandemia, momentos de formação sobre a Identidade e Missão da Cáritas, a proteção de dados, e de renovação do seu compromisso, enquanto voluntários ao serviço da Caridade.



Alimentos e EPI doados à CDL foram imediatamente entregues aos Grupos Paroquiais de Ação Social © CDL

Potenciada a sua ação, a aquisição de bens alimentares e a distribuição de *Tickets Restaurant* conseguiram colmatar carências alimentares a mais de 11 500 pessoas, e com os computadores doados, 78 crianças e jovens puderam acompanhar o ensino à distância. Foi igualmente crucial garantir a segurança e proteção individual dos colaboradores e voluntários destas instituições, conseguida através de um continuado apoio em Equipamento de Proteção Individual. Todos os bens doados à CDL, neste período, foram imediatamente entregues a quem deles mais precisava, pela incansável ação sócio caritativa de cada um destes grupos.



O suprir de carências alimentares passou também por uma significativa distribuição de *Tickets Restaurant* © ALEM

Resposta aos efeitos da pandemia

Na resposta aos efeitos da pandemia, a Cáritas Diocesana de Lisboa procurou ter, desde o primeiro momento, junto dos vigários e dos párocos da diocese, uma presença próxima para apuramento das necessidades sentidas e disponibilização de apoio, quer através do programa já existente Apoio Cáritas Lisboa, quer através de um apoio de emergência, que, entretanto, se criou.

Desta forma, a CDL conseguiu apoiar:

- 17** Cáritas Paroquiais
- 6** Conferências Vicentinas
- 26** Centros Sociais Paroquiais
- 67** Paróquias

Com um Plano de Contingência, periodicamente atualizado, a CDL não só foi informando a Cáritas Portuguesa sobre as suas respostas aos efeitos da pandemia, tendo os encontros da rede Cáritas Nacional servido para operacionalizar o Programa de Apoio Intermédio e Inverter a Curva da Pobreza, como integrou ativamente o Gabinete de Crise do MTSSS para acompanhamento da situação dos Lares de Idosos.

PARA LÁ DA PANDEMIA

Porque há sempre mais vida para lá da pandemia, por mais grave que seja, a CDL, no serviço à diocese, continuou a desenvolver instrumentos fundamentais à sua ação e a trabalhar a qualidade e eficácia dos seus serviços e apoios, sem esquecer, obviamente, o seu central motor: os recursos humanos.

Equipa Técnica

A equipa técnica da CDL continuou a reunir-se com alguma periodicidade para análise da ação desenvolvida, planeamento das iniciativas em programa e partilha de informação, não presencialmente, como em anos anteriores, mas via Zoom.

A par das reuniões, foram diversas as formações frequentadas por colaboradores CDL, maioritariamente via Zoom, sobre temas tão diversos como a pandemia, a participação de base local, promovida pela Cáritas Europa, a proteção de dados, o combate à pobreza em contexto de pandemia, o fundo de inovação social, a encíclica “Laudato Si”, a identidade e missão da Cáritas, o pensamento social cristão, o plano de segurança interno e a atuação em emergências, a recolha de dados e medição do impacto, a segurança e saúde no trabalho, na gestão de situações pandémicas. Também aprendeu a ser um micro influenciador social no que respeita os comportamentos a adotar face à pandemia. A equipa também se debruçou regularmente sobre o Plano de Contingência para a Covid-19 e viu concluído e aprovado o seu Código de Conduta, com a inclusão das orientações emitidas pela Caritas Internationalis e pela Cáritas Portuguesa sobre Proteção de Menores e Públicos Vulneráveis.



Equipa técnica - sessão sobre Proteção de Dados e Privacidade © CDL

Rede Cáritas

No interior da Rede Cáritas a que pertence, a CDL participou nos Conselhos Gerais, nas reuniões de Coordenadores do Plano Estratégico, conheceu o Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis da Cáritas Portuguesa (CP) e o relatório CARES, esteve na avaliação do Programa Prioridade às Crianças, e com a CP estudou a forma de ajudar pessoas dos PALOP, que vêm para Portugal ao abrigo de programas de saúde – um apoio pontual em alimentos e roupa a ser prestado em articulação com as paróquias. Realizaram-se os últimos testes à plataforma SGASPII (Sistema Gestão dos Atendimentos Sociais de Proximidade), e foram estudadas questões sobre a proteção de dados e o acordo a celebrar com cada Cáritas Diocesana para a utilização do software.



Antes da pandemia, à reunião de equipa CDL seguia-se sempre o habitual almoço-convívio © CDL

Formação +Próximo

No âmbito da Formação +Próximo, a CDL falou da Caridade na Missão Evangelizadora da Igreja e da sua concreta ação a catequistas e a leigos, e abordou o tema do voluntariado, atendimento de proximidade e da Doutrina Social da Igreja, em sessões correspondentes a um volume de 155 horas, com cerca de 93 participantes no total.



O apoio ao estudo de crianças e jovens, em bairros mais empobrecidos da diocese, é uma das principais prioridades da CDL © CDL



Apesar da pandemia, houve quem quisesse ajudar a CDL na realização de tarefas diárias © CDL

Proteção de Dados e Qualidade

Com alguns colaboradores em teletrabalho, preocupações relativas ao RGPD incidiram na sua capacitação em contexto pandémico e na proteção de dados nos serviços de atendimento por telefone e email, feitos também nas paróquias. A proteção de dados do programa SGASP da Cáritas Portuguesa foi alvo de análise, assim como a segurança dos dados na transição da gestão da Creche para o CSP de Carnide. Reuniões mensais deste departamento serviram ainda para operacionalizar o plano de segurança da informação, rever a Política de Privacidade CDL e sensibilizar para a revisão-atualização de alguns impressos.



Em 2020, a CDL criou uma Loja de Donativos online © CDL

Voluntariado

Com a pandemia, o voluntariado regular foi suspenso, desde o que está habitualmente presente no Lar da Bafureira, na Creche Caritas, na Loja Solidária, ao que faz, na rua, o peditório anual. Mas também a ação humanitária de alunos estrangeiros foi interrompida, tal como a de outros jovens, em ações pontuais CDL. Apesar das fortes medidas de prevenção, a CDL continuou a reforçar, com equipamento de proteção individual (EPI), a segurança e proteção dos voluntários que continuaram ativos nas suas paróquias, assim como a mobilização de outros.

Patriarcado

A CDL participou nas diversas reuniões da Cúria Diocesana e contribuiu para a elaboração do Plano Pastoral de 2021, tendo também enviado para a Santa Sé a resposta ao questionário sobre a atividade anual.

Emergências e Catástrofes

O Plano Diocesano de Resposta a Emergências e Catástrofes (PIREC) foi-se construindo ao longo do ano. Com apresentação na reunião geral de Vigários, o Plano dispõe agora de três vigararias-piloto, Sacavém, Oeiras e Torres Vedras, com a missão de executarem a sua implementação, operacionalizada, em cada uma, por um responsável vicarial. O Plano manteve contacto com estruturas municipais e outras entidades, assim como regulares encontros com a Equipa Nacional de Emergências. A Equipa Diocesana das Emergências é constituída pelo Coordenador Diocesano (ligado à área da Defesa Nacional), por um elemento ligado à proteção civil, por outro da área da comunicação, e conta ainda com o apoio da Coordenadora-geral da CDL.

A Certificação da Qualidade do Lar da Bafureira, do Gabinete de Ação Social e dos serviços de apoio ao funcionamento destas respostas, foi renovada sem que tivessem sido identificadas Não-Conformidades. Fizeram-se reuniões de acompanhamento ao longo do ano, iniciou-se o processo para a integração do CLAIM no sistema de gestão da qualidade, e ainda se realizou o Inquérito de satisfação interna dos residentes do Lar, com resultados superiores aos do ano anterior.



CDL e Cáritas Portuguesa lado a lado na Feira do Livro de 2020 © CP

GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

Novos pedidos de apoio representam um aumento de 83% face ao ano de 2019



Os atendimentos foram uma preciosa mão-estendida a quem precisava de ajuda © Pixabay

Com a missão de combater e minimizar as situações de pobreza e exclusão social, através da sua rede de Paróquias do Patriarcado de Lisboa, o **Gabinete de Ação Social (GAS)**, continuou a desenvolver relações com a rede social local, a fim de encontrar soluções para o crescente número de pedidos que diariamente chegavam.

Ao longo do ano, para além do atendimento social direto e indireto, as Assistentes Sociais também foram dando apoio à Coordenação-Geral da **Cáritas Diocesana de Lisboa (CDL)** na Formação, na relação com as Paróquias, bem como noutras situações relacionadas com ação social da CDL.

Atendendo ao contexto que se viveu este ano, a partir de março, o **GAS** assumiu o teletrabalho, levando assim a que a maioria dos atendimentos e atividades se realizassem por telefone ou email.

Das suas atividades destacam-se o Atendimento Social, o Apoio Cáritas Lisboa e Outras Atividades.



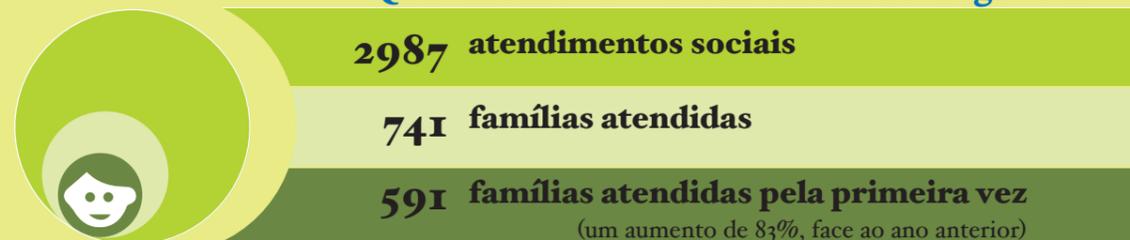
Em períodos de confinamento e teletrabalho, o GAS continuou a atender pessoas sobretudo através do telefone e email © Pixabay

GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

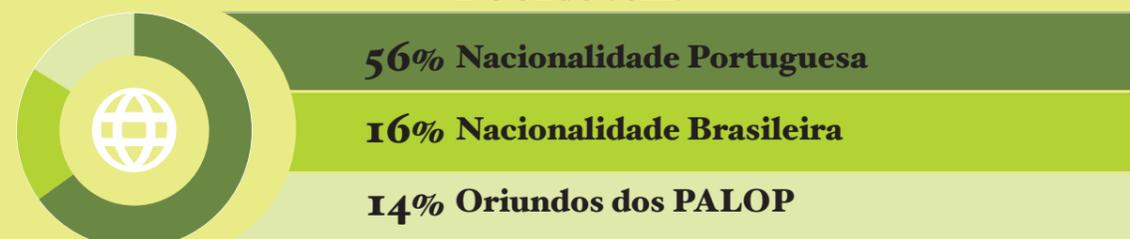
Atendimento Social

O maior aumento de atendimentos sociais observou-se entre os meses de abril e junho, altura do maior confinamento do país, contrariamente ao crescimento registado pelo Apoio Caritas Lisboa a partir de maio, tendo-se mantido no decorrer do ano.

Quantos atendimentos e a sua abrangência?



De onde vêm?



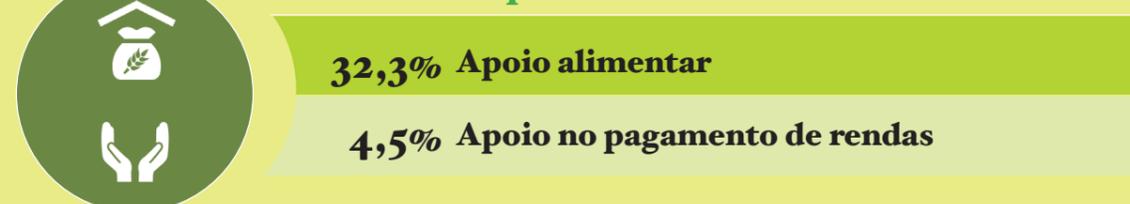
Situação de irregularidade, transversal a outras nacionalidades

Em que situação se encontram?

Recorrem ao GAS sobretudo pessoas isoladas



O que solicitam?



O que paga o apoio em dinheiro?

Alojamento, apoio financeiro, pagamento de faturas da água, eletricidade e gás, de medicamentos, óculos, consultas médicas, pagamento de despesas com documentação, repatriamento, emprego, vestuário, entre outros.

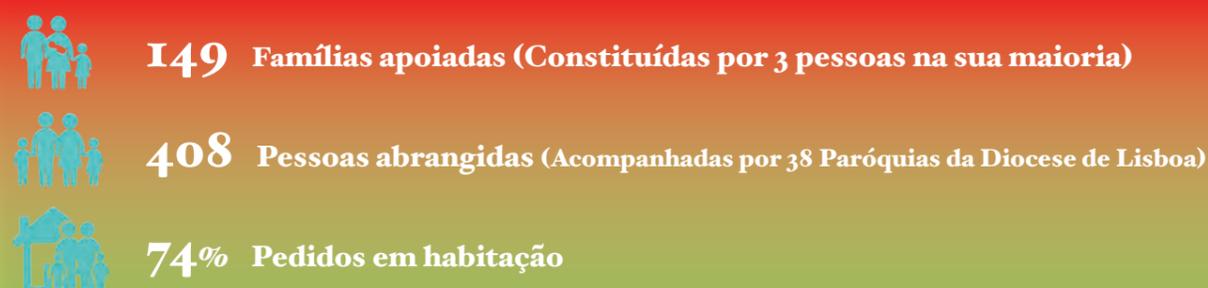
38% dos apoios prestados pelo GAS foram feitos diretamente, através do **Apoio Caritas Lisboa**, com *Tickets Restaurant*, géneros alimentares e vestuário, e através também do programa da Caritas Portuguesa, “**Vamos Inverter a Curva da Pobreza**”.

Cerca de 43% das pessoas atendidas pelo GAS foram apoiadas indiretamente, através de encaminhamentos e em articulação com entidades públicas.

Apoio Caritas Lisboa



Operacionalizado pelas Assistentes Sociais do GAS, o Apoio Caritas Lisboa tem por objetivo responder às questões sociais mais emergentes da população do Patriarcado de Lisboa, através de uma prestação de apoio económico pontual a pessoas/famílias em situação de maior vulnerabilidade social, acompanhadas por Paróquias, Centros Sociais/Comunitários Paroquiais, Instituições Sociais reconhecidas pelo Patriarcado e Grupos Paroquiais de Ação Social (Caritas Paroquiais, Conferências Vicentinas e outros GPAS).



Montante total do apoio concedido: 115 350€

Outras atividades

O GAS esteve presente em algumas atividades da CDL, principalmente no primeiro trimestre do ano.

No que concerne a Formação, foi possível promover três momentos de formação a Caritas Paroquiais (CP), nomeadamente à CP Famalicão da Nazaré, CP Vila Franca de Xira e CP S. Julião da Barra.

No âmbito das visitas às Caritas Paroquiais, o GAS esteve presente na CP da Castanheira do

Ribatejo, para identificar necessidades e apoiar na resolução de obstáculos. Participou na reunião para a constituição da CP da Unidade Pastoral de Nova Oeiras e São Julião da Barra.

Participou em alguns eventos da Semana Nacional Caritas, mantendo presença em diversas conferências e encontros promovidos pelas Paróquias da Diocese de Lisboa.

LAR DA BAFUREIRA

Um ano maior que os dias...

A pandemia tornou doloroso para qualquer pessoa o ano de 2020. No decorrer dos seus dias, todos nós fomos colocados à prova, tanto a nível pessoal, como profissional, pois ninguém estava à espera, muito menos preparado para lidar com a atual crise sanitária.

Depois de termos conseguido manter a nossa Casa segura e protegida durante 10 meses, os primeiros casos de infeção em colaboradores chegaram em dezembro, e com eles os primeiros casos positivos entre residentes. Apanhados de surpresa, o medo, a angústia e o desespero invadiram o nosso coração. Mas era hora de agir, e foi o que rapidamente fizemos, ao acionarmos o nosso Plano de Contingência, e a brigada de recursos humanos da Segurança Social e da Cruz Vermelha Portuguesa, para reforço de seis auxiliares de ação direta da nossa equipa, tendo a sua integração exigido de todos um redobrado esforço, pois os dias já não eram nada fáceis.

O dia-a-dia passou a ser muito desgastante física e psicologicamente. Os residentes estavam exaustos por estarem confinados, sem poderem sair dos quartos, estar com os seus familiares, que já não viam há meses. Mas conforme as necessidades e preferências de cada um, procedemos rapidamente à distribuição de livros, revistas, jornais e de rádios emprestados por alguns familiares. A Mãe Peregrina de Schoenstatt também esteve nos quartos de quem gostava de rezar e de se sentir mais perto de Nossa Senhora. Impedidos de fazerem a sua ginástica semanal, a nossa fisioterapeuta andou ao longo do corredor com cada residente, para que não perdessem a mobilidade.



Residentes puderam contactar familiares também através de videochamadas © Lar da Bafureira



A certeza de que, na vida e na morte, o bem vence sempre © Lar da Bafureira

Os familiares nunca foram esquecidos durante todo este caminho. Para além da informação prestada diariamente sobre o estado de saúde de cada residente, organizámos videochamadas entre si, enviámos fotografias aos familiares dos que, por razão de doença, não o podiam fazer. E o que fomos recebendo de volta foi sempre muito positivo, com palavras que encorajaram grandemente o trabalho de todos os colaboradores.



Na relação com os residentes, foi sempre crucial a segurança e proteção das colaboradoras © Lar da Bafureira

Sem nunca nos termos sentido esquecidos, foi crucial ao nosso trabalho diário o apoio e a articulação com o Delegado de Saúde de Cascais, a Equipa do Centro de Saúde, a DGS, o Hospital de Cascais, a Segurança Social, a Câmara Municipal de Cascais (CMC) e com outras Instituições da Comunidade. Importantes também as doações de material descartável de diversas instituições, entre elas, a CMC, a Fundação EDP Programa EDP Solidária 2020, a Associação de São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa (ABLA), a SIC Esperança e Federação Portuguesa de Futebol "Programa Unidos por Portugal", a UDIPSS-Lisboa e o Projeto Máscaras We need.



Sessão de ginástica conduzida pela fisioterapeuta do Lar © Lar da Bafureira

Depois do confinamento e isolamento, atividades artísticas ao ar livre © Lar da Bafureira

Sem que nos sintamos perfeitos ou super-heróis nesta travessia, porque não o fomos, temos, no entanto, absoluta certeza que priorizámos e respondemos ao que foi sempre mais importante: o bem-estar de cada residente. A morte por Covid de alguns deles deixou-nos uma mágoa muito grande e até um sentimento de culpa, por não os termos conseguido proteger ao máximo.

Por último, uma palavra de enorme gratidão à equipa do Lar da Bafureira, que nunca baixou os braços, nunca deixou de ajudar e de estar atenta aos colegas. Não existem palavras que descrevam o *"sim, eu ajudo"*, *"sim, eu faço outro turno"*, *"sim pode contar comigo"*. Não existe dinheiro, objetos que compensem este amor constante, este compromisso e entrega **TOTAL** aos nossos residentes, a esta causa, a esta Casa, e a esta Instituição.



Ocupação dos tempos livres, com a certeza de que pandemia também seria vencida © Lar da Bafureira

"Uma semana no quarto leva a um sentimento de solidão muito grande. O facto das cadeiras não terem o conforto dos sofás tornavam-se incómodas e davam dores no corpo. Tínhamos os livros, o rádio e a companhia uma da outra. O sentimento da solidão e receio têm impacto no nosso bem-estar, e mesmo nas leituras que tanto gosto de fazer, retiram a minha concentração. Sabíamos que estávamos a salvo, mas não ficamos descansadas pela nossa família, que anda lá fora, porque têm que trabalhar. Todos os dias me preocupo, até falar com a minha filha à noite e saber que estão todos bem."
Residente

"Após 7 longos meses de apreensão, saudade, incerteza e privação, mas ao mesmo tempo de esperança, no caminho já percorrido, recebo a notícia que não queria ouvir, desde que tudo começou. A esperança transforma-se em angústia, a dúvida em tormento e espero que passem três longos dias. Temo pela minha mãe e por todos aqueles que ao longo destes 5 anos, pude conhecer, conviver, partilhar momentos e histórias de vida. São depois boas as notícias que chegam e me permitem lentamente expirar de uma inspiração contida pelo medo (todos os testes negativos). Continuemos este caminho que é de todos, do qual não conhecemos nem o fim, nem os atalhos. Continuemos assim a cuidar o melhor que pudermos."
Guilhermina Pinheiro, Filha de Residente

CLAIM CASCAIS

Pela inclusão, dignidade e realização dos sonhos dos imigrantes



CLAIM Cascais promoveu o acolhimento e a integração de pessoas imigrantes, em especial das oriundas de países fora da União Europeia © Unplash

A Cáritas Diocesana de Lisboa intervém junto das comunidades imigrantes desde 2008, através do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM de Cascais).

Em 2020, o CLAIM continuou a promover o acolhimento e a integração de pessoas imigrantes, em especial das oriundas de países fora da União Europeia - uma missão com três áreas prioritárias de intervenção:

- Apoio a Parceiros
- Apoio a Pessoas Imigrantes na área da Regularização e Permanência
- Apoio a Pessoas imigrantes noutras áreas da sua esfera de vida e do processo de integração

Apoio a Parceiros

A equipa do claim aposta no trabalho em parceria com as mais variadas organizações locais e nacionais.

Em 2020 trabalhou em conjunto e apoiou 53 parceiros.

“Através de um atendimento, tomei conhecimento que um beneficiário já tinha quase 30 anos a viver em Portugal e não tinha a sua situação de residência regularizada. Como noutras situações, solicitei orientação e informação no SEF, e diante da complexidade para resolução da situação apresentada, solicitei um atendimento ao CLAIM de Cascais. Através do acompanhamento, da orientação e das informações imprescindíveis da técnica do CLAIM, foi possível desenvolvermos um trabalho em conjunto e durante alguns meses ajudámos o senhor a reunir a documentação solicitada pelo SEF para que conseguisse conquistar a tão almejada regularização de residência em Portugal. A obtenção desse documento foi também, a conquista de direitos, inclusão social e a possibilidade de uma vida mais digna. Outros casos se sucederam, e sempre tivemos no CLAIM de Cascais um com-

petente acompanhamento/apoio/orientação para facilitar e solucionar as diferentes solicitações dos imigrantes. O CLAIM, além de dar resposta a diferentes dificuldades sentidas pelos imigrantes, no seu processo de integração em Portugal, promove pontualmente Sessões Formativas sobre a temática da imigração. Nesse sentido, convidei a Equipa do CLAIM para realizar uma Sessão de Esclarecimento sobre as questões da documentação ao grupo de Supervisão composto por técnicos do Departamento de Ação Social da AMI, na qual participei. A temática foi importante para esclarecer questões e dúvidas que surgem no terreno, contribuindo para uma melhor intervenção no quotidiano da prática profissional.”

Lucretia Rusu Amancio, Assistente Social no Centro Porta Amiga de Cascais da AMI



Incluir todos, valorizando as diferenças e necessidades de cada um © Unplash

CLAIM CASCAIS

Apoio a pessoas imigrantes na regularização da sua situação de permanência

O principal pedido de apoio é para a regularização da situação de permanência em Portugal. Em 2020 correspondeu a **70%** dos atendimentos realizados.

Sofia tem 24 anos. Chegou de cabo-verde há cerca de ano e meio, para estudar na Universidade. *“Vim para cá a fim de estudar matemática na universidade, só que as coisas não correram como tinha planeado. Vim com vaga, mas sem bolsa. E o estudo teve de ficar para trás.”*

“Não tenho dinheiro para estudar e agora sem documentos não tenho bolsa. As coisas estão interligadas. Vim com aquela na cabeça, que aqui é tudo mais fácil, mas não, não é nada fácil...”



Não deixar ninguém para trás é compromisso do CLAIM Cascais © Unplash

A mãe da Sofia, residente em Portugal há mais tempo, já tinha sido apoiada pelo CLAIM. Levou a filha ao gabinete para procurar ajuda. Mas a regularização não é simples. *“Embora esteja a trabalhar, com contrato de trabalho, trabalho por horas, o que não me permite fazer a manifestação de interesse.”* Apesar das dificuldades, Sofia não perde a esperança de vir a receber o salário mínimo nacional para poder avançar com a documentação e, posteriormente, os estudos. *“Gosto de viver aqui, é diferente, desafiante, mas também causa um certo medo, principalmente quando não se tem um apoio, uma documentação, uma residência.”* Mas refere, com os olhos a brilhar de sonho: *“Vim para ser uma professora de matemática, ainda quero ser, só estou a espera, com a ajuda de Deus, do momento certo. O que mais desejo é ser feliz, ter a minha paz.”*

“O que mais desejo é ser feliz, ter a minha paz” © Pixabay



“Quando estiver legalizado, vão chegar outros sonhos para mim” © Pixabay

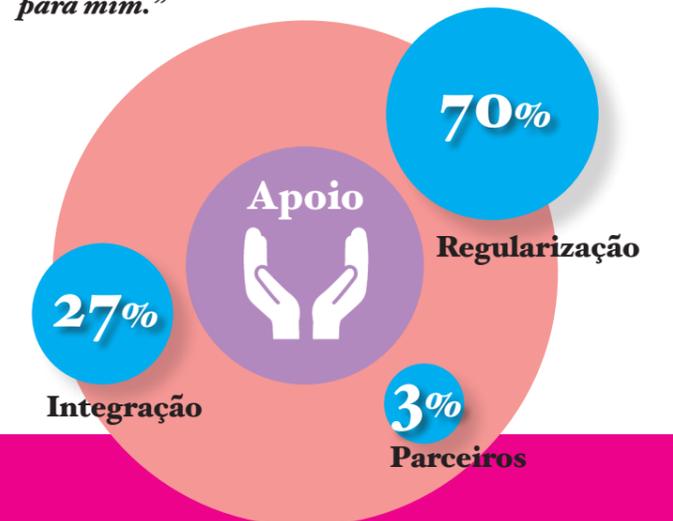
Apoio a Imigrantes em diversas áreas da sua Integração Social

O CLAIM presta apoio em diversas áreas, contribuindo para facilitar a integração social de pessoas migrantes.

Em 2020 correspondeu a **27%** dos atendimentos realizados.

“Vim para Portugal para melhorar a situação da minha vida e da minha família, que ficou na Guiné-Bissau. Lá não tinha emprego, aqui estou a trabalhar.” Foi através de um colega de trabalho que o Senhor Carlos conheceu o CLAIM. *“Ajudaram-me na manifestação de interesse e depois na marcação no SEF, que está para junho.”*

No CLAIM, para além do apoio no processo de regularização, o Senhor Carlos encontrou ainda outro encaminhamento: *“Ajudou muito também na escola para aprender português e no banco alimentar.”* E acrescenta, sobre a técnica que o acompanha: *“Ela preocupa-se sempre com a minha situação. Marcou o meu coração.”* Quanto ao futuro, não hesita em dizer: *“O que mais desejo é pegar o título de residência. Primeiro, tenho de ser legalizado para depois me focar na minha situação.”* E enfatiza ainda: *“o meu sonho, o meu futuro, está ligado à legalização. Quando estiver legalizado, vão chegar outros sonhos para mim.”*



LIGAR PESSOAS E SERVIÇOS

Para que todos, vindos de longe, se sintam bem e em casa

“**LIGAR**” é o mais recente projeto da Caritas Diocesana de Lisboa. Tem por principal objetivo *contribuir para o acolhimento e integração de pessoas Nacionais de Países Terceiros (NPT)*, pela via da sensibilização e capacitação das instituições do Patriarcado de Lisboa.



Como ser relacionais que somos, o sucesso da integração de quem é NPT está numa abordagem em rede © Unplash

Iniciou a sua atividade no segundo semestre de 2020, com a elaboração de entrevistas aprofundadas a parceiros estratégicos, seguidas do mapeamento das instituições do Patriarcado de Lisboa, que prestam acolhimento social, e do lançamento de um inquérito – um estudo que entende aprofundar o conhecimento sobre o acesso aos serviços, identificar e conhecer os principais obstáculos à integração, e caracterizar as necessidades e eficácia das respostas sociais disponíveis nesta área, já que as respostas de acolhimento a pessoas residentes em Portugal, nascidas em países fora da União Europeia (NPT), não são homogêneas, sendo fraca a intervenção nalgumas zonas. E ao fazê-lo, a informação recolhida deseja ainda, por um lado, proporcionar momentos de reflexão e de aprendizagem, iluminando áreas territoriais do Patriarcado de Lisboa, em que este ecossistema de apoio à integração se mostre menos forte, e por outro, servir de base à construção de um programa de capacitação e de trabalho em rede, dirigido a técnicos e voluntários de diferentes serviços públicos e privados.

Com realização em 2021/22, “**LIGAR**” prevê ainda um segundo estudo de complemento à informação resultante do que agora está em curso, de aprofundamento das perceções e expectativas das pessoas NPT, relativamente aos serviços e respostas existentes, e de identificação das áreas críticas a desenvolver.



Ligar pessoas NPT e os serviços disponíveis na diocese de Lisboa de apoio à sua integração © Pixabay

O trabalho tem tido por base a experiência do CLAIM Cascais, no atendimento a migrantes, e da Caritas Diocesana de Lisboa, na mobilização de parceiros, no trabalho colaborativo e na participação ativa em redes locais, regionais e nacionais.

Nas palavras da diretora da Obra Católica Portuguesa para as Migrações (OCPM), Eugénia Quaresma, *“esta abordagem, integradora de trabalho em parceria, é necessária para a concretização de respostas eficazes”*.

CRECHE CARITAS

10 anos de amor constante e reinventado



O festivo e bem-disposto dia-a-dia da Creche Caritas © Creche Caritas

A Creche Caritas iniciou normalmente o novo ano a festejar o Dia de Reis. As crianças fizeram pinturas coletivas, com tinta e pincel, e a partir delas, construíam coroas bonitas. Seguiu-se mais tarde, já em fevereiro, o dia dos amigos, e o Carnaval, vivido sempre com muita cor e alegria. Disfarçadas a rigor, e ao som de canções “carnavalescas”, crianças e equipa educativa realizaram um pequeno desfile na praça junto à Creche.



Uma equipa educativa sempre pronta para lidar com o imprevisto © Creche Caritas

Os dias a seguir permitiram trabalhar a expressão motora e musical das crianças e fazer alguns passeios no exterior. O Dia do Pai ainda se começou a preparar, com a idealização dos presentes a oferecer a cada pai, mas no dia 16 de março, por causa da pandemia, a Creche foi obrigada a fechar portas. Neste período, por telefone e email, as educadoras mantiveram uma comunicação constante com os pais e os seus filhos, com esclarecimentos, conforto e apoio, na gestão das mais variadas situações. Também a professora de Expressão Musical manteve o contacto com as famílias através de vídeos semanais, o que agradou a todos.

Encerrada durante dois meses, a Creche retomou a sua atividade no dia 21 de maio, mas com apenas 4 crianças, e sem crianças de berçário até ao fim do mês. O reduzido número de crianças permitiu ensaiar e corrigir procedimentos na resposta à pandemia. Em junho as crianças passaram a 13. Ainda que diferente da celebração de outros anos, o Dia da Criança teve, mesmo assim, o seu habitual bolo, a oferta de uma pequena lembrança e o Amor de sempre, pois onde o abraço e o aconchego não podem faltar, o amor tem de ser constante e reinventado. O número de crianças na creche foi progressivamente aumentando, mas mantendo-se limitado a um máximo de 20 de um total de 37. Julho e agosto são considerados meses de férias. Sem atividades estruturadas, as crianças passaram muito do seu tempo a brincar no parque infantil e com o Amor de sempre.

Por causa da crise sanitária, o ano foi bastante atípico. E no final do período letivo, as despedidas são sempre difíceis, sobretudo em relação às crianças do último ano.

Depois de um longo período de negociação, e 10 anos após a sua fundação, no dia 1 de setembro, a gestão da Creche passou para o Centro Social e Paroquial de Carnide.

Ação Social

LOJA SOLIDÁRIA

Aconchego do corpo e da casa de muitos



Triar, dobrar e arrumar a roupa para depois ser doada a quem precisa © CDL

Durante os meses que antecederam o confinamento obrigatório, por causa da pandemia, a Loja Solidária manteve-se sempre aberta, registando um fluxo de utentes semelhante ao de 2019. Neste período, continuou elevado o número e a variedade de doações entregues no armazém, tanto por particulares, como por entidades diversas. De entre os bens doados, a Loja doou ao Centro Comunitário Paroquial da Ramada um volume considerável de tecidos, para as atividades desenvolvidas pelos seus utentes.

A Loja também preparou conjuntos de vestuário de homem e mulher para entrega aos serviços da Câmara Municipal de Lisboa, que prestam auxílio a pessoas em situação de sem-abrigo.

Com as restrições de combate à pandemia, impostas pelo Governo, a Loja foi obrigada a suspender a sua atividade. Mesmo assim, houve quem, por marcação, conseguisse deixar na Loja roupa, alimentos e outros bens, e quem, precisando sobretudo de roupa e de alimentos, pudesse recebê-los, tendo o Secretariado CDL assegurado o serviço, numa e noutra situação.

Em agosto, o espaço da loja começou a ser usado pela Associação dos Amigos da Estrela, para funcionamento do seu projeto SOUMA. Alinhada com a visão estratégica da Direção CDL, esta cedência resulta de uma conversa que se foi desenvolvendo, e que se consumou na celebração de um protocolo de parceria entre estas duas entidades. A SOUMA hoje tem um lugar de armazenamento de alimentos e de distribuição de refeições confeccionadas pelos seus voluntários. O acesso a roupa, calçado e outros bens de casa começou a ser encaminhado pela CDL para organizações que prestam este tipo de serviço, na cidade de Lisboa.

CÁRITAS PAROQUIAIS

Uma mão sempre presente, pronta e imediata

A criação de novas Cáritas Paroquiais e a formação, capacitação e acompanhamento de outras, já existentes, constituem um dos principais objetivos estratégicos da CDL.

Neste quadro, a Missão da CDL desenrola-se cada vez menos dentro das suas próprias estruturas, para acontecer sempre mais no território das paróquias que compõem a diocese de Lisboa.

Não surpreende que a ação sócio caritativa das Cáritas Paroquiais, e o seu trabalho em rede, preencham, em crescendo, os espaços do atual Relatório de Atividades CDL.

Em 2020, as Cáritas Paroquiais eram 19, e 17 os grupos de voluntários que se preparavam para o serem, muito brevemente.



Computadores doados pela JMJ Lisboa 2023 apoiam o ensino de crianças e jovens estudantes. CP Alcobça © Catarina Reis (O Alcoa)



Alimentos doados chegaram em cabazes às casas de quem deles precisava © CP Montelavar

Cáritas Paroquial da Abridada

Distribuiu bens alimentares, vales e computadores doados pela CDL. O aumento de pessoas a precisar de ajuda foi tornando a ação mais difícil. A CPA apoiou uma média de 60 famílias, algumas, várias vezes.

Cáritas Paroquial de Agualva

A Caritas Paroquial de Agualva (Cacém) distribuiu mensalmente alimentos e roupa a cerca de 110 pessoas. A falta de bens para distribuição foi-se sentindo nesta operação pelo crescente aumento de pessoas a precisar de ajuda.

Cáritas Paroquial de Alcobça

Sem as habituais angariações de dinheiro, 2020 foi um ano bastante difícil, pois os pedidos de ajuda aumentavam, e os recursos iam-se tornando insuficientes.

Mesmo assim, e com o apoio da Cáritas de Lisboa, o grupo conseguiu estar próximo de famílias, na maioria, monoparentais (mães solteiras, pais divorciados), abrangendo cerca de 300 pessoas.

Para além da distribuição de alimentos, com momento alto no natal, com a produção de 100 cabazes, ao longo do ano, a Cáritas de Alcobça também apoiou o pagamento de rendas de casa, de faturas da água, gás, eletricidade e a aquisição de medicamentos. Igualmente importante a ajuda e encaminhamento que fez de pessoas desempregadas para os serviços adequados disponíveis.

Cáritas Paroquial da Benedita

O grupo apoiou cerca 156 pessoas, entre elas pessoas idosas e outras a viverem sozinhas, através de uma mensal entrega de alimentos, que passava a quinzenal, nos meses de maior carência. Também distribuiu roupa e 73 cabazes de alimentos pelo natal. Houve quem, como voluntário, quisesse colaborar, mas obrigados ao confinamento, tal não foi possível. As necessidades iam aumentando, mas os bens e recursos eram frequentemente insuficientes.



Computadores chegam a crianças e jovens apoiados pela Associação Jovem Despertar e pelo Centro Social e Paroquial de Camarate © CP Camarate

Cáritas Paroquial de Camarate

Em tempo de pandemia, de março a finais de julho, o Grupo Sócio Caritativo recebeu muitos pedidos de apoio alimentar de pessoas que nos apareceram à porta sem nada para comer e com contas em atraso, de pessoas encaminhadas pela Rede de Emergência do Banco Alimentar e da Segurança Social, de pessoas infetadas e em isolamento, sinalizadas pela Saúde Pública/Posto Médico e de famílias em que pai e mãe ficaram desempregadas por causa da pandemia.

Dar resposta rápida a todos os pedidos foi complicado, sempre com o receio de não termos alimentos, produtos de higiene e outros bens de primeira necessidade suficientes para apoiarmos todas as famílias.

Sentimos dificuldades durante a pandemia. No apoio domiciliário às famílias infetadas, detetámos que algumas não estavam a cumprir o isolamento,

pondo em risco outras pessoas; utentes em situação de fragilidade recebiam cabazes reforçados e exigiam mais ou não queriam receber determinados cabazes; dificuldade na distribuição de comida confeccionada a determinadas famílias, que por questões de cultura, não as comem, embora a passar necessidade.

Mas depois tivemos famílias que, quando vinham ao atendimento na paróquia, e fazíamos a entrega de alimentos a pessoas infetadas e em isolamento por causa do COVID 19, agradeciam todo o esforço e dedicação.

Creemos que o objetivo de apoiar quem necessita foi possível porque o nosso Grupo acredita que juntos, e também apoiados tantas vezes pela Cáritas de Lisboa, podemos ser caridade/solidariedade neste tempo de privação de tudo.

Cáritas Paroquial de Castanheira do Ribatejo

Em 2020, com os alimentos do Banco Alimentar, o grupo apoiou uma média de 30 famílias, abrangendo 88 pessoas, das quais 21 eram crianças até aos 10 anos.

Pessoas a precisar de roupa (38) também beneficiaram da ajuda da ação sócio caritativa da paróquia.

A Cáritas Paroquial suportou ainda a aquisição de medicamentos a 54 pessoas, tendo a ajuda custado **1101,04 euros**.

Outras pessoas (4), fora de um acompanhamento mais regular e menos exposto, também conseguiram aliviar algumas das suas carências pela ação da Cáritas.



Cabazes de Natal (caixas vermelhas) distribuídos com a colaboração da EDP. Cestos de Natal foram oferta de funcionários da mesma empresa, a título individual © Lurdes Gomes, CP de Castanheira do Ribatejo



Jovens do 10º catecismo recolhem alimentos com o Grupo Samaritanos da Falagueira © CP Falagueira

Cáritas Paroquial de Coz

Num meio tão pequeno, e com as pessoas tão próximas e habituadas ao convívio, a pandemia veio dificultar o contacto principalmente com as mais idosas, de quem se conseguia alguma informação apenas por telefone, através dos vizinhos ou familiares.

Com o apoio da CDL, o grupo chegou a cerca de 40 pessoas. Distribuiu alimentos, com cabazes intercalares e entregues, pelo natal, a 16 famílias. Ajudou a resolver uma questão de dermatologia e fez o acompanhamento de dois jovens, numa situação de exclusão social. **Com os escuteiros ainda realizaram uma recolha de brinquedos e de roupa de criança.**

Cáritas Paroquial da Falagueira

Em 2020 nada foi igual. A pandemia trouxe alterações na sociedade, na vida de todos. Reinventámo-nos!

Em 2020, foram muitas as atividades que não pudemos realizar. O cumprimento das regras, impostas pela pandemia, travaram a atividade tal como a desenvolvíamos, mas não baixamos os braços.

Sempre como apoio da Caritas Diocesana de Lisboa e a habitual generosidade da Comunidade da Falagueira, ajudámos no pagamento de rendas, de faturas da água, eletricidade e gás, na aquisição de medicamentos, e noutras despesas, **tendo o apoio totalizado 5148,26 euros.**

Neste momento, equacionamos e estudamos já formas de fazer face ao futuro, porque os tempos que se avizinham trarão mais necessidades. Renovar a equipa é importante. Necessitamos de gente nova e dinâmica para o trabalho. A experiência com os jovens, nomeadamente no âmbito da recolha de bens, leva-nos a acreditar que os jovens renovarão o vigor do nosso atual grupo.

Cáritas Paroquial de Famalicão da Nazaré

O ano começou atípico devido à pandemia, com uma recolha de cobertores para os hospitais de campanha, solicitada pela Proteção Civil.

Da nossa atividade, levada a cabo pelo grupo de sete elementos que somos, destacamos o facto de termos conseguimos um espaço físico para o atendimento das pessoas e a realização de outras atividades. Agora, com a doação de uma placa com o nosso nome, afixada na parede, todos sabem onde estamos. Comple-

mentámos o apoio às famílias já dado por outras entidades, com três cabazes de alimentos. Um deles, o de natal, contou com a colaboração do grupo de jovens da paróquia. Organizou-se com *tickets-Restaurant* e com menos alimentos doados, e foi acompanhado por livros infantis e mensagens de esperança, escritas pelos jovens. Entregámos *tickets-refeição* às 22 famílias (55 pessoas) que acompanhamos, no valor de 1330 euros, também brinquedos e roupas de criança, e encaminhámos casos particulares para outras instituições.



Mensagens de esperança, escritas por jovens, acompanharam cabazes de Natal © CP Famalicão da Nazaré

Demos a conhecer o nosso grupo e os nossos projetos a algumas empresas alimentares e uma delas fez-nos a doação de cinco paletes de polpa de tomate, com cerca de duas mil garrafas de 1L, que colocámos de imediato à disposição de outras Cáritas Paroquiais, podendo a polpa ser também trocada por outros produtos em excesso. Também contactámos organizações com o objetivo de trabalharmos juntos.

Com base numa recolha de informação fidedigna, fizemos mensalmente um diagnóstico da situação dos habitantes da freguesia e arredores com mais dificuldades, para podermos melhorar a sua condição de vida.

Cáritas Paroquial de Montelavar

O ano de 2020, como ano atípico que foi, provocou também uma atividade atípica na nossa Cáritas Paroquial.

Não conseguimos fazer nenhuma angariação de fundos, nem de bens, tendo de recorrer à boa vontade de alguns paroquianos, que nos ajudaram monetariamente, para podermos oferecer os Cabazes de Natal.

Maioritariamente, a nossa atividade, durante este ano, baseou-se no atendimento a novos agregados familiares, que a nós se dirigiram, face à crise económica que se faz sentir, devido à pandemia. Através da preciosa ajuda da Cáritas Diocesana de Lisboa, fizemos diversos apoios para pagamento de rendas em atraso e para a aquisição de alimentos com de *Tickets-Restaurant*. Também distribuímos bens alimentares, alguns doados pela Cáritas Diocesana, outros, maioritariamente produtos frescos, adquiridos com o pouco dinheiro que tínhamos guardado.

No período de natal, trabalhámos com os Centros de Dia locais. Com a informação que nos forneceram sobre um número razoável de idosos a passar por dificuldades, e sem apoio da Segurança Social ou da autarquia, entregámos um cabaz de Natal a cada um deles, para que pudessem passar a época natalícia um pouco mais aconchegados. Esta iniciativa também se estendeu às famílias que normalmente apoiamos durante o ano.

Cáritas Interparoquial de Óbidos

Antes da pandemia acompanhávamos 86 famílias, com 215 pessoas. No final de 2020, as famílias eram 133, com 330 pessoas, das quais 80 eram crianças, correspondendo a um aumento de cerca de 57%.

Às famílias oferecemos apoio alimentar, doamos vestuário, caçado, brinquedos, jogos lúdicos, mobiliário, eletrodomésticos e medicamentos. Com a procura de emprego, de empréstimos e de ajuda para pequenos melhoramentos em casa, os pedidos de todos estes bens continuaram a chegar. Preparámos candidaturas online, preenchendo formulários.



Loja Solidária responde às mais imediatas necessidades das pessoas © CP Óbidos

Reforçamos a comunhão entre famílias, praticando a entreatada para compras essenciais e pequenos serviços. Algumas comunidades tomaram mesmo a iniciativa de contribuir com bens e dinheiro.

A pandemia trouxe dificuldades à nossa intervenção, apostada muito na proximidade física. Os voluntários considerados de risco, quer pela sua idade, quer por motivos de saúde, ficaram alocados a tarefas de retaguarda, tecendo relações de proximidade. Assegurámos contactos à distância, com troca de telefonemas e mensagens, para que ninguém se sentisse abandonado. Estes esforços seriam quase impensáveis em tempos “normais”. Aprofundámos relações com outras entidades e trocámos experiências, com o objetivo de realizarmos eventuais ações conjuntas de resposta a situações mais complexas, e no respeito pelas questões de privacidade.

Alguns agregados familiares foram encaminhados para apoios específicos (programas municipais, emprego, segurança social, saúde). A colaboração de outras entidades, públicas e privadas, foi muito decisiva, mas, no apoio às pessoas, manteve-se difícil a resolução de problemas, que dependiam sobretudo de organismos públicos com atendimentos presenciais suspensos ou muito demorados.

O encerramento das respostas sociais teve um enorme impacto negativo nas crianças, jovens, idosos e suas famílias. Confinados, os mais novos passavam os dias em casa, agarrados à televisão ou aos jogos de computador. Sensíveis para o mais que provável aumento do abandono precoce escolar, reforçámos a distribuição de livros e de material escolar, junto dos agregados familiares com crianças. Também lhes enviámos material lúdico adequado a cada idade.

Este foi um ano em que, acima de tudo, procurámos fazer sentir aos nossos utentes, que a Cáritas Paroquial se move pelo amor cristão, estando o “outro” em primeiro lugar, não como um número, mas como “pessoa” que estimamos e de quem queremos estar sempre próximos.



Bicicletas doadas permitiram o transporte de duas pessoas até ao seu posto de trabalho © CP Óbidos

Cáritas Paroquial de Oeiras

Apoiou 60 famílias com bens alimentares, e pontualmente o pagamento de faturas da água, eletricidade, gás, rendas de casa e receitas médicas. O facto de duas destas famílias terem conseguido retomar o trabalho constitui uma boa e gratificante notícia. O grupo esteve também envolvido numa ação de recolha de cobertores para o hospital de campanha de Caxias. A falta de voluntários, sobretudo quando os mais velhos tiveram de resguardar-se mais, trouxe alguma dificuldade ao serviço. **Os voluntários permanecem imprescindíveis.**

Cáritas Paroquial de Vila Franca de Xira

Durante todo o ano de 2020, a Cáritas de Vila Franca de Xira (CVFX) nunca suspendeu a sua atividade. Através de novas aprendizagens, acionado o seu Plano de Contingência e assegurado o pleno cumprimento de todas as orientações e normas da Direção Geral de Saúde, a CVFX manteve em funcionamento as duas valências de apoio a idosos: o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Dia (apoio social domiciliado desde 13 de março), com 60 e 30 utentes respetivamente, e continuou a prestar, em simultâneo, apoio alimentar a 123 famílias, abrangendo 341 pessoas. Fundamental, neste processo, o apoio das habituais entidades parceiras (Segurança Social, Autarquia, Junta de Freguesia de VFX, Banco Alimentar, Cáritas Diocesana de Lisboa), bem como a colaboração de empresas da região e de associações locais, que, por sua iniciativa, organizaram campanhas a favor da nossa instituição, com a doação de produtos alimentares, de higiene pessoal e de Equipamento de Proteção Individual.

A maior problemática com que a equipa se deparou, foi a do aumento do isolamento social dos idosos, com o agravamento da sua condição de saúde pelo peso da solidão.

Com o objetivo de contrariar esta tendência, o plano de atividades sofreu adaptações, indo de encontro à realidade do país, seguido da adaptação, não menos relevante, das atividades às novas condições físicas, emocionais e habitacionais de cada utente, bem como à necessidade imposta de isolamento e distanciamento social.

Inicialmente, e com bastante receio da proximidade entre Animadora e utente, as atividades eram apenas enviadas para casa. Posteriormente, e após avaliação diagnóstica do estado de cada utente, tornou-se urgente intervir de forma presencial, mas



Serviço de Apoio Domiciliário © CP Vila Franca de Xira

sempre individualmente e no domicílio. Foram então introduzidas atividades como caminhadas, conversa informal, recurso às novas tecnologias com elaboração de vídeos, entre outras, com o propósito de contribuir, por um lado, para a satisfação das necessidades, gostos, interesses e expectativas dos utentes, e por outro, para a manutenção e melhoria da sua qualidade de vida.

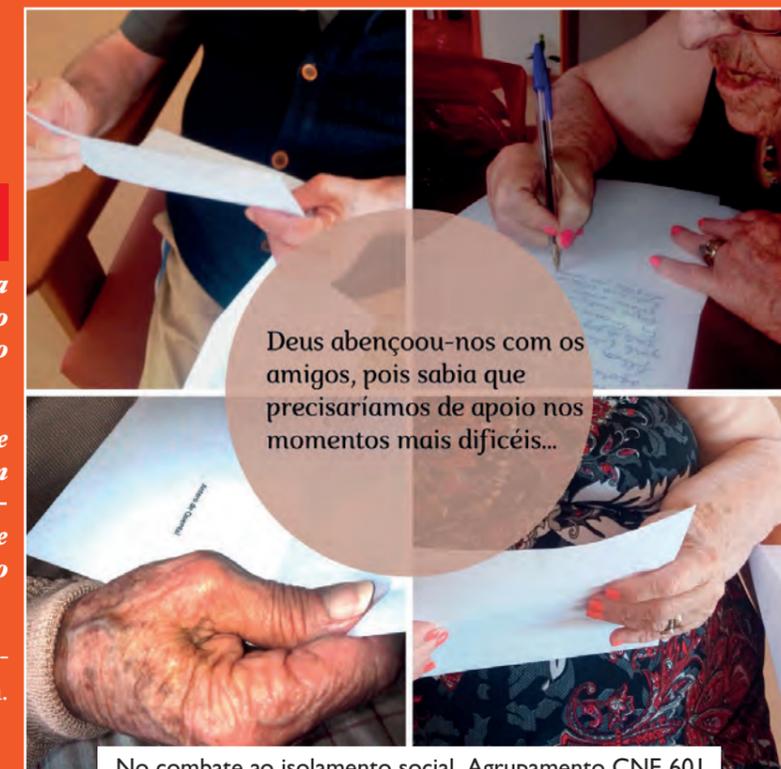
Por último, num ano tão exigente e com tantos desafios, ressaltamos o esforço e dedicação da nossa instituição e da equipa técnica, que se foi reinventando a cada dia, mediante as frequentes mudanças exigidas pela conjuntura do país, pois só pela criatividade no apoio social, nas metodologias de trabalho, bem como na criação de alternativas às rotinas de todos, foi possível continuar a realizar o nosso lema: **Fazer bem, o Bem a quem precisa.**

Cáritas Paroquial do Vilar

Na resposta aos idosos, o grupo dispõe de uma Estrutura Residencial (ERPI), de um Centro de Dia e de um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Em 2020, com a ajuda do Banco Alimentar e da CDL, a Cáritas apoiou 11 famílias, a quem distribuiu mensalmente cabazes de alimentos, e também roupa e produtos de higiene pessoal, duas vezes por ano, com a colaboração da EntreAjuda.

Ao longo do ano, a dificuldade maior esteve na adaptação aos constrangimentos impostos pela pandemia.



Deus abençoou-nos com os amigos, pois sabia que precisaríamos de apoio nos momentos mais difíceis...

No combate ao isolamento social, Agrupamento CNE 601 do Vilar troca correspondência com pessoas idosas © CP Vilar

Caritas Interparoquial do Tojal

Nascida há dez anos de um grupo informal, ligado a uma loja solidária, a Caritas Interparoquial, composta, atualmente, por vinte voluntários, apoia 90 agregados familiares, num total de 250 pessoas - números bem acima das 50 famílias ajudadas até ao início da atual pandemia. O grupo continua ligado à loja solidária e organiza o serviço de distribuição de cabazes alimentares com o Banco Alimentar, feito com base numa parceria com a União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, particularmente no que respeita ao acompanhamento técnico e à recolha e transporte de alimentos.

No apoio às famílias, o grupo oferece também acompanhamento de proximidade, faz a entrega de medicamentos, e ajuda em aspetos logísticos.

Tem sido importante, na resposta aos efeitos da pandemia, a cooperação da Câmara Municipal de Loures, com o seu regular apoio em bens alimentares e de outro tipo, assim como o apoio da Cáritas de Lisboa, da qual recebemos *Tickets-Restaurant*, para a aquisição de alimentos pelas famílias, e outros bens, tais como máscaras, gel desinfetante, e ainda dois computadores de apoio ao ensino dos filhos de duas famílias.

E é com o apoio que vamos recebendo que vamos conseguindo dar resposta às pessoas que precisam de nós.

SEMANA NACIONAL - VICARIAL CÁRITAS | LOURES - ODIVELAS

*Um programa por concluir,
interrompido pela pandemia*

SEMANA NACIONAL-VICARIAL CÁRITAS

Loures-Odivelas | 08-15 Março 2020



Imagem da Semana Nacional • Vicarial Loures • Odivelas

Depois que a Vigararia de Loures-Odivelas aceitou acolher a Semana Nacional Cáritas de 2020, os trabalhos de preparação iniciaram-se ainda antes do fim do ano de 2019, com reuniões mensais e uma participação entusiasta de pessoas representantes de diversos setores das 14 paróquias da Vigararia. À imagem de anteriores Semanas, o habitual desafio colocado ao grupo foi o da construção de um programa que

permitisse uma boa vivência da Semana - programa que foi ganhando forma à luz do Ano Pastoral 2019-2020 dedicado à Caridade, com o tema: "Sair com Cristo ao Encontro de Todas as Periferias", e da partilha de leituras sobre a situação, a vários níveis, dos municípios de Loures e Odivelas, e às quais se impunha justamente responder.



Depois da Eucaristia. D. Manuel Clemente com o vigário de Loures-Odivelas, o pároco da Póvoa de Stº Adrião e o Presidente da CDL © CDL

Não fosse pela pandemia, que a todos colheu de surpresa e impreparados, e a Semana Nacional-Vicarial teria estado à altura do intenso trabalho de preparação que a precedeu. Mesmo assim, a Semana ainda conseguiu realizar as iniciativas em programa até à noite de quarta-feira, ficando depois impedida de prosseguir com a segunda metade da Semana, pela adoção, pelo Estado Português, de medidas restritivas de combate à pandemia.

Ficaram por realizar uma promissora caminhada, uma interessante conversa entre dois Presidentes de Câmara sobre o estado em que se encontram Loures e Odivelas, encontros muito práticos sobre os idosos, os reclusos, a Economia de Comunhão, uma ação de voluntariado e ainda a festa de encerramento da Semana, no domingo à tarde. Ainda que alguns destes momentos fossem viáveis através de transmissões e participações online, a verdade é que estas não ocorreram ao grupo, nem este estava preparado para as fazer.

A forte e significativa participação presencial no programa dos primeiros dias, na celebração eucarística inaugural da semana, presidida por D. Manuel Clemente, no almoço confraternizado, nas conferências sobre a família, os cuidadores informais, a pessoa com deficiência e os migrantes, sem esquecermos

o envolvimento de alunos e professores de algumas escolas na recolha de alimentos e de roupa, deixou a organização com uma enorme vontade de concluir o programa, assim que possível. Mas a pandemia não deu tréguas em 2020, e assim continuou determinada, na aurora de 2021.



Salão Paroquial da Ramada. Reunião de preparação da Semana Nacional-Vicarial Loures-Odivelas © CDL



Igreja paroquial da Póvoa de Sto. Adrião, celebração da Eucaristia presidida pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente © CM de Odivelas

Com início há uns, este formato de celebração da Semana Nacional Cáritas, pensado e abraçado pela CDL, tem-se revelado muito positivo. Através dele aumenta a aproximação às paróquias da diocese, o conhecimento recíproco e a cooperação, sobretudo no surgimento de novas Cáritas Paroquiais, na formação de voluntários e na potenciação e apoio à ação socio caritativa de grupos paroquiais e instituições da Igreja ou de matriz cristã. A participação, por convite, noutras Semanas Vicariais da Caridade, nomeadamente na de Oeiras, Lourinhã, Cascais e Lisboa III, é um bom exemplo desta aproximação em curso.

Causa Anual CDL

Este mesmo modelo tem permitido escolher, entre necessidades prementes, a Causa Anual CDL, mantendo, a sua concretização, a chama da Caridade acesa, pelo período mínimo de um ano. Assim, até à próxima Semana Nacional, é compromisso da CDL apoiar, pela ação da Cáritas Interparoquial do Tojal, o estudo e as atividades juvenis no Bairro do Zambujal.

A casa “**Aconchego**” de Alcobaça, foi Causa Anual CDL de 2018. Neste momento, com as obras praticamente concluídas, não resta que concluir o processo, com a cedência do imóvel à Cáritas Paroquial por parte da paróquia de Alcobaça, sua proprietária.



Salão Paroquial da Póvoa Sto. Adrião. Convidados que abordaram o tema Migrantes-Refugiados © Filipe Teixeira (Comunicação Patriarcado de Lisboa)

“A Semana da Caridade procurou dar um maior impulso ao laicado e instituições Sócio Caritativas da Vigararia. A programação, com vários meses de reuniões, visou vários sectores e temas da pobreza atual: desde os doentes aos cuidadores, dos migrantes aos pobres, dos reclusos à doença mental. A execução desta semana foi interrompida pela pandemia e Estado de Emergência.”

Apesar da interrupção, foi positiva a mobilização e a vontade da Igreja em dar um sinal muito positivo de presença junto daqueles que, vivendo nas periferias, merecem toda atenção e apoio para sonbarem um mundo melhor.”

Padre Carlos Fernandes, Pároco da Póvoa de Sto. Adrião



Salão paroquial da Ramada. Pessoas que participaram na palestra sobre a Caridade Cristã © CDL

“A vigararia Loures-Odivelas tem um dinamismo de partilha, inter-ajuda e trabalho conjunto na pastoral social. Este dinamismo começou no trabalho conjunto entre os vários Centros Sociais existentes nas paróquias desta vigararia.”

A Semana Vicarial da Caridade, coincidente com a Semana Nacional Cáritas, veio contribuir ativamente para o alargar a outros serviços, grupos, movimentos que também têm a sua ação na área da pastoral sócio-caritativa. Foi muito importante todo o trabalho de preparação.

Quanto à realização, estava a correr bem, os temas foram bem desenvolvidos. Quando estávamos a passar para a parte das ações concretas, veio a pandemia, que nos mandou a todos para casa.”

Padre Francisco Inocêncio, Vigário de Loures-Odivelas

A COOPERAÇÃO FUNDAMENTAL À REALIZAÇÃO DO BEM-ESTAR DE TODOS

Em 2020, as iniciativas de cooperação e parceria com outros agentes sociais foram bastante variadas.



A parceria e cooperação da CDL viabilizou e reforçou a intervenção de outras organizações © Unplash

Através do CLAIM Cascais, a CDL deu a conhecer o seu trabalho no acolhimento e integração de migrantes a técnicos de várias Cáritas Diocesanas italianas.

Em parceria com a Equipas de Jovens de Nossa Senhora, 117 pessoas com dificuldades financeiras puderam participar no evento *Faith Night Out* com bilhetes oferecidos pela CDL.

O encontro e o convite à participação do Serviço Pastoral Diocesano da Pessoa com Deficiência no programa da Semana Nacional Cáritas abriram ainda mais as portas a um trabalho conjunto, começando pela sensibilização das Cáritas Paroquiais para a temática da pessoa com deficiência e para a sua inclusão.

Pela mediação da CDL, voluntários da Universidade Nova de Lisboa podem agora apoiar paróquias da cidade de Lisboa, com trabalhos especializados que respondam às suas necessidades.

Um estágio em Serviço Social permitiu medir o impacto nas famílias do Apoio Cáritas Lisboa. Excedentes de livros técnicos e infantis, e de roupa, chegaram à Cáritas de Benguela e de São Tomé e Príncipe, numa ação concertada entre a Loja Dona Ajuda (Rato, Lisboa), a Cáritas Portuguesa e a CDL.

Doados à CDL, produtos de higiene pessoal foram

imediatamente distribuídos por estabelecimentos prisionais da área do Patriarcado (Caxias, Lisboa e Alcoentre).

Deveras importante nesta relação com outros agentes sociais, a cedência, em regime de comodato, do espaço da Loja Solidária à Associação dos Amigos da Estrela para funcionamento do projeto SOUMA.

Alinhada com a visão estratégica da Direção CDL, esta cedência resulta de uma conversa que se foi desenvolvendo, e que se consumou na celebração de um protocolo de parceria entre estas duas entidades.



Doado à CDL pela Fundação INATEL, material escolar foi depois distribuído a menores de famílias empobrecidas © CDL



Assinatura do protocolo de parceria entre a CDL e a SOUMA © CDL

Material escolar, recolhido pela Fundação INATEL, foi depois entregue às paróquias, centros sociais e Cáritas Paroquiais para serem distribuídos às famílias com crianças.

Igualmente rica, pelas iniciativas que a manifestaram em parceria, e pela relação de proximidade com as paróquias, a celebração do Dia Mundial dos Pobres, a divulgação da campanha 10 Milhões de Estrelas e a oração de famílias (Acolher de Coração) por residentes e pessoas acompanhadas pelo GAS e CLAIM Cascais.



Famílias com Vida continua a alargar a sua rede de parceiros e a estabelecer novos pontos de acolhimento © Pixabay

Fundação Famílias com Vida

Como entidade fundadora, a CDL continuou a apoiar a agora Fundação Famílias com Vida.

Com 13 novos Orientadores distribuídos, em janeiro, por 5 paróquias, 2 colégios e 6 pelo Centro Diocesano, a Fundação centrou-se na construção da rede de parceiros, manteve o acompanhamento dos Orientadores já ao serviço e procurou, junto dos párocos da diocese, estabelecer novos Pontos de Acolhimento Famílias com Vida.

Na resposta aos constrangimentos resultantes da pandemia, criou um serviço à distância com o nome, "Junto da Família", através do qual os Orientadores rececionam e respondem aos pedidos das famílias, tendo na sua retaguarda uma equipa constituída por um Assistente Social, um Psicólogo e um Advogado, entre outros parceiros da rede.

“Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias” e “Fazer da Igreja uma rede de relações fraternas”

Em 2020 o Patriarcado manteve em objetivo os temas (a partir da Constituição Sinodal de Lisboa) de “Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias” – onde Ele sempre nos espera (cf. CSL 53) e “Fazer da Igreja uma rede de relações fraternas” – reforçando as instâncias de corresponsabilidade comunitária e missionária (cf. CSL 60).

Animada destes propósitos a CDL cumpriu a sua missão socio-caritativa em 2020, num ano socio-economicamente difícil, marcado pela pandemia do Covid 19, dando prioridade às situações mais graves de pobreza e exclusão social. Esta missão foi reforçada ‘no terreno’ com a atribuição de um orçamento “de combate” pandémico pré-definido de 700 mil € (extensível à avaliação dos efeitos da Covid 19 nas populações abrangidas pelo Patriarcado).

Esta decisão e a sua execução a **82%** materializou-se no agravamento do resultado contabilístico do exercício de 2020 para um valor negativo de **504 862 €** (de um valor positivo de **57 077,31 €** em 2019).

Estamos certos de que só assim foi possível assegurar a presença próxima, efetiva e atuante da Igreja junto dos mais vulneráveis, predominantemente através das paróquias do Patriarcado, seus canais ativos e atentos, dinamizadores da rede de relações fraternas de apoio aos que estão nas margens.

Este déficit contabilístico, que reflete a dimensão do esforço de proximidade não deixando ninguém para trás num ano de crise (**573 415 €** de donativos concedidos), foi acompanhado por um ligeiro au-

mento nos donativos recebidos (de natureza mais recorrente, de **265 667 €**) refletindo a confiança da rede de parceiros e beneméritos no trabalho desenvolvido pela CDL.

Apesar deste reforço do apoio às populações do Patriarcado foi possível equilibrar os valores operacionais o que se ficou a dever à procura de parcerias para as melhores respostas e ao bom aproveitamento dos apoios disponibilizados em 2020. Neste âmbito verificou-se a concessão da gestão da Creche ao Centro Social Paroquial de Carnide em 1 de setembro com sinergias consideráveis, operacionais e de escala, que permitiram o aumento da eficácia da resposta social sem comprometer a qualidade do serviço. No Lar da Bafureira assistiu-se ao aumento do valor “subsidiado” pela CDL (valor total recebido por beneficiário - mensalidades dos utentes + participação da segurança social - inferior ao custo suportado) em virtude do aumento do custo do serviço devido sobretudo à necessidade de reforço das medidas sanitárias de combate à pandemia.

Pela sua centralidade na atividade desenvolvida pela CDL de referir o que de essencial se verificou em 2020 em matéria de donativos, recebidos e concedidos:

No que se refere aos donativos recebidos:

Valor total de **114 359 €** do Projeto Cooperativa Esperança; Os beneméritos amigos da CDL confiaram-nos um total de **151 308 €** (diretamente **121 075 €** ou através da consignação de IRS **30 233 €**). De referir nesta frente a criação de um canal digital “Loja de Donativos” a partir do site da Caritas de Lisboa através do qual foi recolhido o valor de **6 130 €**;

No que se refere aos donativos concedidos de destacar pelo impacto na melhoria de condições dos respetivos beneficiários (pessoas, famílias e comunidades):

- Os donativos às paróquias (incluindo centros paroquiais e excluindo os 2 apoios direcionados, referidos no ponto a seguir), eixo privilegiado de ação da CDL no apoio às populações mais carenciadas e instrumento ativo da Igreja no acompanhamento das situações de vulnerabilidade ascenderam a **300 mil €** (**220,3 mil €** diretamente e **80 mil €** através de *Tickets-Restaurant*).
- Intervenções direcionadas de apoio (cada) de valor superior a **20 mil €**:

Diretamente:

- à Paróquia de Fanhões (**45 mil €**), para a construção de uma nova cozinha (já em funcionamento pleno) que permitiu quase dobrar o número de refeições fornecidas, para cerca de **900 pessoas por mês**. Esta melhoria que beneficiou sobretudo os utentes do Centro de Dia e do Apoio Domiciliário (na proporção da situação económica de cada um), é casuisticamente disponibilizada à população carenciada assegurando que “Em Fanhões ninguém fica sem refeição”;
- à Paróquia da Charneca Galinheiras (**32,22 mil €**) para a distribuição de refeições a **179 pessoas** que ficaram em situações de grande precariedade económica devido sobretudo a motivo de doença e/ou perda de emprego;

Indiretamente, apoiando a atividade de instituições com redes consolidadas e um bom desempenho efetivo “no terreno”:

- ao Banco Alimentar contra a fome (**40 mil €**) apoiando esta rede consolidada e abrangente de beneficiários em situação precária;
- ao Refood (**25 mil €**) beneficiando as populações mais carenciadas que recorrem a este apoio alimentar por toda a Diocese de Lisboa;

Donativos no âmbito de outros eixos de intervenção da CDL:

- o apoio a projetos de apoio social com valor acrescentado de missão (Porta do Mais, Casa Abrigo de Alcobaça, Comunidade Vida e Paz e SOUMA entre outros) num valor total superior a **119 mil €**;
- Apoio de emergência (material de proteção individual) de **14,9 mil €**;
- apoios sociais a populações carenciadas por toda a diocese de Lisboa através das autarquias no âmbito de protocolos de contrapartidas com o Projeto Amigo, de **19 mil €**.

Dos donativos concedidos em espécie, no valor de **65 358,06 €** de referir o valor de **27 920 €** (43% do total) relativo a cedências de espaços para o desenvolvimento de atividades/projetos de valor acrescentado social (Creche do Centro Social Paroquial de Carnide, a Fundação Famílias com Vida e a Comunidade Vida e Paz). Os restantes donativos em espécie referiram-se a material de proteção individual (23%), alimentares (15%), diversos roupa (13%), higiene (3,5%) e operacionalização de computadores (3,3%).

De mencionar ainda donativos recebidos em espécie de valor significativo apesar de não quantificado de bens que a CDL recebe a título gratuito dos quais em 2020 se destacaram **35 computadores portáteis** novos doados pelo **Secretariado das Jornadas Mundiais da Juventude** e material de proteção individual doado pela Caritas Portuguesa;

Todos os bens em espécie são entregues através das paróquias aos beneficiários identificados com necessidade comprovada, na totalidade, num espaço de tempo tão curto quanto possível, mediante esforço ativo de identificação de entidades/famílias beneficiárias, incluindo o transporte quando necessário.

A Todos os que com o seu donativo (de tempo, bens ou valores monetários) ajudaram a CDL a chegar mais longe em 2020 no apoio às periferias **onde Ele sempre nos espera** e a dinamizar a rede fraterna de ação da Igreja reforçando corresponsabilidades comunitária e missionária, agradecemos fraternalmente a confiança depositada! **Prosseguimos ao Seu serviço!**

A Direção CDL



“O amor ao outro por ser quem é, impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando esta forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível aquela amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos.”

(Fratelli Tutti, n° 94)



“Todos nós, crentes, devemos reconhecer isto: em primeiro lugar está o amor, o amor nunca deve ser colocado em risco, o maior perigo é não amar (cf. 1 Cor 13, 1-13).”

Fratelli Tutti, n° 92